### A.03.03 – Balanço de Energia

(Sistemas Fechados)

Prof. C. Naaktgeboren, PhD



https://github.com/CNThermSci/ApplThermSci Compiled on 2020-04-08 20h43m45s







- Balanço de Energia
  - Primeira Lei da Termodinâmica
  - Balanço de Energia

2 Tópicos de Leitura





#### Enunciado

- A 1ª lei da Termodinâmica estabelece que:
  - Energia é uma quantidade conservada.







#### Enunciado

- A 1ª lei da Termodinâmica estabelece que:
  - Energia é uma quantidade conservada.

Este princípio da conservação da energia:

• É exaustivamente confirmado em experimentos.





Logo, no universo observável:

• Não há processos físicos que criem energia,







#### Logo, no universo observável:

- Não há processos físicos que criem energia,
- Nem processos físicos que destruam energia.





#### Logo, no universo observável:

- Não há processos físicos que criem energia,
- Nem processos físicos que destruam energia.
- Processos físicos podem apenas converter energia de uma forma a outra.







#### Logo, no universo observável:

- Não há processos físicos que criem energia,
- Nem processos físicos que destruam energia.
- Processos físicos podem apenas converter energia de uma forma a outra.

#### A Relatividade Especial de Einstein:

• Unificou as conservações de massa e de energia;





#### Logo, no universo observável:

- Não há processos físicos que criem energia,
- Nem processos físicos que destruam energia.
- Processos físicos podem apenas converter energia de uma forma a outra.

#### A Relatividade Especial de Einstein:

- Unificou as conservações de massa e de energia;
- Através da equivalência massa-energia expressa por  $E_{eq} = c^2 m$ .







#### Logo, no universo observável:

- Não há processos físicos que criem energia,
- Nem processos físicos que destruam energia.
- Processos físicos podem apenas converter energia de uma forma a outra.

#### A Relatividade Especial de Einstein:

- Unificou as conservações de massa e de energia;
- Através da equivalência massa-energia expressa por  $E_{eq} = c^2 m$ .
- Assim, a quantidade  $E_{tot} = c^2 m + E_{outras}$  do universo é conservada.





A 1ª lei é central em Termodinâmica. Suas aplicações são vastas e incluem:

• Princípio em variedade de deduções;







A 1<sup>a</sup> lei é central em Termodinâmica. Suas aplicações são vastas e incluem:

- Princípio em variedade de deduções;
- Instrumental na definição de propriedades.







A 1ª lei é central em Termodinâmica.

Suas aplicações são vastas e incluem:

- Princípio em variedade de deduções;
- Instrumental na definição de propriedades.
- Cálculos de processos energéticos.





A 1<sup>a</sup> lei é central em Termodinâmica. Suas aplicações são vastas e incluem:

- Princípio em variedade de deduções;
- Instrumental na definição de propriedades.
- Cálculos de processos energéticos.

Exemplo: O que é, afinal, "energia"?







A 1<sup>a</sup> lei é central em Termodinâmica. Suas aplicações são vastas e incluem:

- Princípio em variedade de deduções;
- Instrumental na definição de propriedades.
- Cálculos de processos energéticos.

Exemplo: O que é, afinal, "energia"?

— Jack P. Holman (SMU)





A 1ª lei é central em Termodinâmica. Suas aplicações são vastas e incluem:

- Princípio em variedade de deduções;
- Instrumental na definição de propriedades.
- Cálculos de processos energéticos.

Exemplo: O que é, afinal, "energia"?

• "Energia é uma quantidade (escalar)

— Jack P. Holman (SMU)







A 1<sup>a</sup> lei é central em Termodinâmica. Suas aplicações são vastas e incluem:

- Princípio em variedade de deduções;
- Instrumental na definição de propriedades.
- Cálculos de processos energéticos.

Exemplo: O que é, afinal, "energia"?

- "Energia é uma quantidade (escalar)
- que é conservada na natureza

— Jack P. Holman (SMU)







A 1ª lei é central em Termodinâmica. Suas aplicações são vastas e incluem:

- Princípio em variedade de deduções;
- Instrumental na definição de propriedades.
- Cálculos de processos energéticos.

Exemplo: O que é, afinal, "energia"?

- "Energia é uma quantidade (escalar)
- que é conservada na natureza
- e que possui unidades de kg·m<sup>2</sup>/s<sup>2</sup>."
  - Jack P. Holman (SMU)







A 1<sup>a</sup> lei é matematicamente expressa por meio de balanço de energia.





A 1<sup>a</sup> lei é matematicamente expressa por meio de balanço de energia.







A 1<sup>a</sup> lei é matematicamente expressa por meio de balanço de energia.







A 1<sup>a</sup> lei é matematicamente expressa por meio de balanço de energia.

$$\left(\begin{array}{c} \text{Total de energia que} \\ \text{entra no sistema} \end{array}\right) - \left(\begin{array}{c} \text{Total de energia} \\ \text{que sai do sistema} \end{array}\right) =$$





A 1<sup>a</sup> lei é matematicamente expressa por meio de balanço de energia.

$$\left(\begin{array}{c} \text{Total de energia que} \\ \text{entra no sistema} \end{array}\right) - \left(\begin{array}{c} \text{Total de energia} \\ \text{que sai do sistema} \end{array}\right) = \left(\begin{array}{c} \text{Variação líquida de} \\ \text{energia no sistema} \end{array}\right),$$





A 1<sup>a</sup> lei é matematicamente expressa por meio de balanço de energia.

Em um processo, o balanço de energia é dado por:

$$\left(\begin{array}{c} \text{Total de energia que} \\ \text{entra no sistema} \end{array}\right) - \left(\begin{array}{c} \text{Total de energia} \\ \text{que sai do sistema} \end{array}\right) = \left(\begin{array}{c} \text{Variação l\'iquida de} \\ \text{energia no sistema} \end{array}\right),$$

que matematicamente se escreve:

$$E_{ent} - E_{sai} = \Delta E_{sist} = E_2 - E_1$$
, para um processo 1–2.





A 1<sup>a</sup> lei é matematicamente expressa por meio de balanço de energia.

Em um processo, o balanço de energia é dado por:

$$\left(\begin{array}{c} \text{Total de energia que} \\ \text{entra no sistema} \end{array}\right) - \left(\begin{array}{c} \text{Total de energia} \\ \text{que sai do sistema} \end{array}\right) = \left(\begin{array}{c} \text{Variação l\'iquida de} \\ \text{energia no sistema} \end{array}\right),$$

que matematicamente se escreve:

$$E_{ent} - E_{sai} = \Delta E_{sist} = E_2 - E_1$$
, para um processo 1–2.

Assim, se  $E_1$ ,  $E_{ent}$  e  $E_{sai}$  são conhecidos, então:  $E_2 = E_1 + E_{ent} - E_{sai}$ .





$$E_{ent} - E_{sai} = \Delta E_{sist} = E_2 - E_1$$





<ロト <回り < 重り < 重り

$$E_{ent} - E_{sai} = \Delta E_{sist} = E_2 - E_1$$

$$\xrightarrow{(d/dt)}$$





$$E_{ent} - E_{sai} = \Delta E_{sist} = E_2 - E_1$$

$$\stackrel{(d/dt)}{\longrightarrow}$$

$$\dot{E}_{ent} - \dot{E}_{sai} = \frac{dE}{dt} \Big|_{sist}$$





$$E_{ent} - E_{sai} = \Delta E_{sist} = E_2 - E_1$$
  $\stackrel{(d/dt)}{\Longrightarrow}$   $\dot{E}_{ent} - \dot{E}_{sai} = \frac{dE}{dt}\Big|_{sist}$   $|\cdot| (\div m)$ 





$$E_{ent} - E_{sai} = \Delta E_{sist} = E_2 - E_1$$
  $\stackrel{(d/dt)}{\longrightarrow}$   $\dot{E}_{ent} - \dot{E}_{sai} = \left. \frac{dE}{dt} \right|_{sis}$ 

$$\downarrow(\div m)$$

$$e_{ent} - e_{sai} = \Delta e_{sist} = e_2 - e_1$$





$$E_{ent} - E_{sai} = \Delta E_{sist} = E_2 - E_1$$
  $\stackrel{(d/dt)}{\Longrightarrow}$   $\dot{E}_{ent} - \dot{E}_{sai} = \frac{dE}{dt} \Big|_{sist}$   $\downarrow (\div m)$ 

$$e_{ent} - e_{sai} = \Delta e_{sist} = e_2 - e_1$$
  $\stackrel{(d/dt)}{\longrightarrow}$ 





$$E_{ent} - E_{sai} = \Delta E_{sist} = E_2 - E_1$$

$$\downarrow(\div m)$$

$$e_{ent} - e_{sai} = \Delta e_{sist} = e_2 - e_1$$

$$\stackrel{(d/dt)}{\longrightarrow}$$

$$\dot{E}_{ent} - \dot{E}_{sai} = \frac{dE}{dt} \bigg|_{six}$$

$$\downarrow(\div m)$$

$$\stackrel{(d/dt)}{\longrightarrow}$$

$$\dot{e}_{ent} - \dot{e}_{sai} = \frac{de}{dt}\Big|_{sist}$$





# Tópicos de Leitura I



Çengel, Y. A. e Boles, M. A.

Termodinâmica 7ª Edição. Seções 2-6 e 4-2.

AMGH. Porto Alegre. ISBN 978-85-8055-200-3.





